

## Recado a políticos e aos empresários

**Salvador** - A passagem do presidente Fernando Henrique Cardoso por Salvador ontem foi rápida. Durou apenas 50 minutos. Mas foi o tempo necessário para participar da solenidade de assinatura do contrato que formaliza a associação entre a Odebrecht S/A e a empresa sueca Stora Kopparbergs Bergsags AB para a construção de uma fábrica de papel e celulose em Eunápolis, no Sul da Bahia, e mandar alguns recados para parlamentares e empresários. Bem humorado e com uma fitinha do Senhor do Bonfim no pulso esquerdo, Fernando Henrique ouviu o presidente da Odebrecht, Emílio Odebrecht, dizer que não queria privilégios, no momento em que se discute o contrato firmado entre a Petrobrás e sua empresa para a implantação do Pólo Petroquímico de Paulínia.

No seu discurso, Fernando Henrique voltou a defender a urgência das reformas, pois são essenciais para garantir o desenvolvimento econômico. Afirmou que, no Congresso, as coisas estão andando bem, mas existe a necessidade de se andar mais depressa. Segundo o Presidente, tem muito parlamentar fazendo pressão em favor do social, mas votando contra as reformas que dariam condições de, sem demagogia, resolver essa questão. Criticou os empresários que querem a baixa dos juros, mas não fazem força, nem se empenham para que mecanismos que possibilitem taxas mais baixas sejam aprovados.

Ao mesmo tempo em que mandava recado para parlamentares e empresários, Fernando Henrique não poupou elogios ao presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães, de quem ressaltou a lealdade, e à bancada do PFL baiano na Câmara Federal que, segundo ele, o tem apoiado. Ressaltou a importância da implantação na Bahia da fábrica de papel e celulose Veracruz Florestal, que marca as "transformações que nós todos almejamos, que é o progresso compartilhado sem concentração de renda".